

## Eleições e Ministério mudam forças políticas no Senado

As bancadas do DEM e do PSDB sofreram as maiores perdas no número de representantes. O DEM, de 13 para cinco senadores; o PSDB, de 16 para dez. O PMDB manteve a supremacia e o PT conquistou a segunda posição

A ELEIÇÃO DE 2010 trouxe mudanças significativas na composição partidária do Senado. Além de terem sido eleitos dois terços dos 81 representantes, vários senadores assumiram governos estaduais e ministérios.

O DEM viu sua bancada despençar de 13 para cinco senadores. Elegeu apenas dois: o líder José Agripino (RN) e Demóstenes Torres (GO). Ambos renovaram seus mandatos. O partido manteve Maria do Carmo Alves (SE), Kátia Abreu (TO) e Jayme Campos (MT), mas perdeu as vagas dos governadores eleitos Rosalba Ciarlini (RN) e Raimundo Colombo (SC) e do falecido Eliseu Resende (MG), cujos suplentes são de outras legendas. Rosalba foi substituída por Garibaldi Alves (PMDB); Colombo, por Casildo Maldaner (PMDB); e Eliseu, por Clésio Andrade (PR).

### Surpreendente

O PR também terá cinco senadores, o mesmo que o DEM e o surpreendente PP – que tinha apenas um, Francisco Dornelles (RJ), e elegeu quatro: Ana Amélia Lemos (RS), Benedito de Lira (AL), Ciro Nogueira (PI) e Ivo Cassol (RO). A bancada do PR terá ainda Blairo Maggi (MT), Vicentinho Alves (TO), João Ribeiro (TO) e Magno Malta (ES). O retorno de Alfredo Nascimento (AM) ao Ministério dos Transportes beneficiará o PT, com João Pedro.

Apesar de Renato Casagrande (ES), agora governador, ter sido substituído por Ana Rita Esgário (PT), o PSB aumentou sua bancada com Lídice da Mata (BA), Rodrigo Rollemberg (DF) e Antônio Carlos Valadares (SE). Já o PDT diminuiu, de seis para quatro: João Durval (BA), Acir Gurgacz (RO), Pedro Taques (MT) e Cristovam Buarque (DF).

Inácio Arruda (CE) ganhou, no PCdoB, a companhia de Vanessa Grazziotin (AM). O PSOL perdeu José Nery (PA), mas elegeu Randalfe Rodrigues (AP) e Marinor Brito (PA). Ao assumir a pasta da Previdência, Garibaldi Alves Filho, reeleito, deu lugar ao suplente Paulo Roberto Davim (RN), no lugar da governadora Rosalba Ciarlini; José Sarney (AP), Jarbas Vasconcelos (PE) e Pedro Simon (RS), que continuam seus mandatos.

Mão Santa (PI), mas ganha Eduardo Amorim (SE). Itamar Franco (PPS-MG) e Sérgio Petecão (PMN-AC) garantem a presença de seus partidos, como o PRB, que continua com Marcelo Crivella (RJ).

### Grandes

Já o PTB elegeu apenas Armando Monteiro (PE), mas manteve Fernando Collor (AL), Gim Argello (DF), Epitácio Cafeteira (MA), João Vicente Claudino (PI) e Mozarildo Cavalcanti (RR). Com isso, será a quarta maior força.

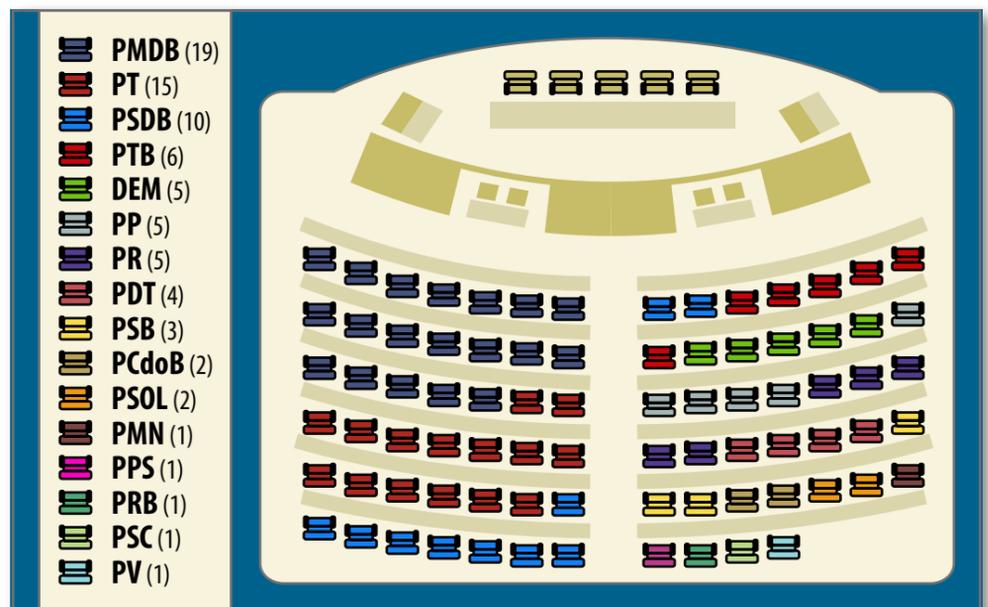
O PSDB viu sua bancada murchar de 16 para dez senadores: Marisa Serrano (MS), Mário Couto (PA), Cícero Lucena (PB), Alvaro Dias (PR), Cyro Miranda (GO) – na vaga do governador Marconi Perillo –, Lúcia Vânia (GO), Flexa Ribeiro (PA), Aécio Neves (MG), Paulo Bauer (SC) e Aloysio Nunes (SP).

O PT será o segundo maior partido, com 11 dos seus 15 senadores eleitos em 2010, nove deles estreantes: Jorge Viana (AC), Walter Pinheiro (BA), José Pimentel (CE), Humberto Costa (PE), Wellington Dias (PI), Gleisi Hoffmann (PR), Lindberg Farias (RJ), Angela Portela (RR) e Marta Suplicy (SP). Paulo Paim (RS) e Delcídio Amaral (MS) foram reeleitos, enquanto Eduardo Suplicy (SP) e Aníbal Diniz (AC), este na vaga do governador Tião Viana, completam o mandato. O PT foi beneficiado ainda com a posse dos suplentes Ana Rita Esgário (ES) e João Pedro (AM).

A supremacia continua com o PMDB (19), que obteve as duas vagas do Maranhão (João Alberto e Edison Lobão) e da Paraíba (os estreantes Vital do Rego Filho e Wilson Santiago). Assumirão ainda pelo PMDB Eduardo Braga (AM), Eunício de Oliveira (CE), Ricardo Ferraço (ES), Waldemir Moka (MS) e Luiz Henrique da Silveira (SC); os reeleitos Renan Calheiros (AL), Gilvam Borges (AP), Valdir Raupp (RO) e Romero Jucá (RR); Roberto Requião (PR) e Casildo Maldaner (SC), que, junto com João Alberto, já foram senadores; Garibaldi Alves (RN), no lugar da governadora Rosalba Ciarlini; José Sarney (AP), Jarbas Vasconcelos (PE) e Pedro Simon (RS), que continuam seus mandatos.

### Novas bancadas partidárias

Previsão da composição do Senado a partir de 1º de fevereiro, quando tomam posse os eleitos em 2010, levando em conta as alterações decorrentes das licenças do mandato por parte dos senadores que são ministros de Estado



ESTADO	ELEITOS EM 2010	REMANESCENTES DO PERÍODO ANTERIOR
AC	Jorge Viana (PT), Sérgio Petecão (PMN)	Aníbal Diniz (PT) [suplente do governador Tião Viana (PT)]
AL	Benedito de Lira (PP), Renan Calheiros (PMDB)	Fernando Collor (PTB)
AM	Eduardo Braga (PMDB), Vanessa Grazziotin (PC do B)	João Pedro (PT) [suplente do ministro Alfredo Nascimento (PR)]
AP	Randalfe Rodrigues (PSOL), Gilvam Borges (PMDB)	José Sarney (PMDB)
BA	Walter Pinheiro (PT), Lídice da Mata (PSB)	João Durval Carneiro (PDT)
CE	Eunício de Oliveira (PMDB), José Pimentel (PT)	Inácio Arruda (PCdoB)
DF	Cristovam Buarque (PDT), Rodrigo Rollemberg (PSB)	Gim Argello (PTB)
ES	Ricardo Ferraço (PMDB), Magno Malta (PR)	Ana Rita Esgário (PT) [suplente do governador Renato Casagrande (PSB)]
GO	Demóstenes Torres (DEM), Lúcia Vânia (PSDB)	Cyro Miranda (PSDB) [suplente do governador Marconi Perillo (PSDB)]
MA	Edison Lobão Filho (PMDB) [suplente do ministro Edison Lobão (PMDB)], João Alberto (PMDB)	Epitácio Cafeteira (PTB)
MG	Aécio Neves (PSDB), Itamar Franco (PPS)	Clésio Andrade (PR) [suplente de Eliseu Resende (DEM), falecido em janeiro]
MS	Delcídio Amaral (PT), Waldemir Moka (PMDB)	Marisa Serrano (PSDB)
MT	Blairo Maggi (PR), Pedro Taques (PDT)	Jayme Campos (DEM)
PA	Flexa Ribeiro (PSDB), Marinor Brito (PSOL)	Mário Couto (PSDB)
PB	Vital do Rego Filho (PMDB), Wilson Santiago (PMDB)	Cícero Lucena (PSDB)
PE	Armando Monteiro (PTB), Humberto Costa (PT)	Jarbas Vasconcelos (PMDB)
PI	Wellington Dias (PT), Ciro Nogueira (PP)	João Vicente Claudino (PTB)
PR	Gleisi Hoffmann (PT), Roberto Requião (PMDB)	Alvaro Dias (PSDB)
RJ	Lindberg Farias (PT), Marcelo Crivella (PRB)	Francisco Dornelles (PP)
RN	Paulo Roberto Davim (PV) [suplente do ministro Garibaldi Alves Filho (PMDB)], José Agripino (DEM)	Garibaldi Alves (PMDB) [suplente da governadora Rosalba Ciarlini (DEM)]
RO	Valdir Raupp (PMDB), Ivo Cassol (PP)	Acir Gurgacz (PDT)
RR	Romero Jucá (PMDB), Angela Portela (PT)	Mozarildo Cavalcanti (PTB)
RS	Paulo Paim (PT), Ana Amélia Lemos (PP)	Pedro Simon (PMDB)
SC	Luiz Henrique da Silveira (PMDB), Paulo Bauer (PSDB)	Casildo Maldaner (PMDB) [suplente do governador Raimundo Colombo (DEM)]
SE	Eduardo Amorim (PSC), Antônio Carlos Valadares (PSB)	Maria do Carmo Alves (DEM)
SP	Aloysio Nunes (PSDB), Marta Suplicy (PT)	Eduardo Suplicy (PT)
TO	João Ribeiro (PR), Vicentinho Alves (PR)	Kátia Abreu (DEM)

No dia 2, protocolo rígido na abertura dos trabalhos 2

Lupi: salário mínimo será definido pelo Congresso 2

PT deve escolher hoje o seu novo líder 2

Ritual prevê escolta do presidente do Congresso por batedores do Exército, guarda de honra, salva de canhão, execução do Hino Nacional e leitura da mensagem de Dilma Rousseff



Na cerimônia de instalação dos trabalhos de 2010, José Sarney é saudado pela banda do Batalhão da Guarda Presidencial

## Abertura dos trabalhos segue rígido protocolo

A ABERTURA DOS trabalhos legislativos, marcada para 2 de fevereiro, às 16h, segue um protocolo rígido, que se inicia no dia anterior, com a posse dos senadores e deputados e a eleição das Mesas diretoras de ambas as Casas para o próximo biênio (fevereiro de 2011 a janeiro de 2013).

O presidente do Congresso Nacional (que é o presidente do Senado, eleito na véspera) será escoltado de sua residência até o Palácio do Congresso por batedores do batalhão de polícia do Exército. Já o estarão esperando, na chegada, a Guarda de Honra da Bandeira Nacional e a Banda do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, que executarão o Hino Nacional, ao mesmo tempo em que serão hasteadas as bandeiras nos mastros das duas Casas legislativas e realizada Salva de Gala, com 21 tiros de canhão, pelo 32º Grupo de Artilharia de Campanha.

Terminado o Hino Nacional, o comandante da guarda de honra receberá, com o toque de saudação, o presidente do Congresso, que passará em revista a tropa e fará, em seguida, reverência à Bandeira Nacional. Novamente em direção à tropa, ele fará um cumprimento com a cabeça para o comandante antes de seguir em direção à rampa do Congresso.

Enquanto o presidente do Congresso for escoltado até o Parlamento, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF),

Cezar Peluso, será recepcionado na Chapelaria do Congresso pelo cerimonial da Presidência da Câmara dos Deputados e conduzido ao gabinete do presidente.

Em seguida, ambos seguirão para o Salão Nobre do Senado, onde também ficarão autoridades, lideranças partidárias das duas Casas, bem como os secretários e diretores-gerais do Senado e da Câmara, à espera do presidente do Congresso. De lá, todos seguirão para o Plenário da Câmara.

Na Mesa, os presidentes do STF e da Câmara ocuparão, respectivamente, os assentos à esquerda e à direita do presidente do Congresso.

### Mensagem

Somente então o chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Antonio Palocci, portador da mensagem presidencial para 2011, será conduzido à Mesa do Plenário. Também têm lugar o 1º secretário da Mesa do Congresso (função desempenhada pelo 1º secretário da Câmara).

O presidente do Congresso declarará instalados os trabalhos da 1ª sessão legislativa ordinária da 54ª legislatura e convidará os presentes para, de pé, ouvirem o Hino Nacional, tocado pela Banda dos Fuzileiros Navais. Na

sequência, anunciará a entrega da mensagem presidencial e passará a palavra ao presidente do STF, para que faça a leitura da mensagem do Poder Judiciário.

Logo após o pronunciamento de Cezar Peluso, o presidente do Congresso anunciará a leitura da mensagem presidencial pelo 1º secretário da Mesa. Em seguida, falarão o presidente da Câmara e o presidente do Congresso, que, ao terminar o discurso, declarará encerrada a sessão.

No caso de chuva, o protocolo de chegada do presidente do Congresso será alterado para que se inicie pela entrada da Chapelaria.

**Sessão, no dia 2 de fevereiro, contará com a presença do presidente do STF e do ministro-chefe da Casa Civil**

### Convites

A presidência do Congresso enviará cerca de 400 convites a autoridades

do primeiro escalão da República para que participem da abertura dos trabalhos legislativos, no dia 2.

Já para a posse dos senadores, no dia anterior, às 10h, não haverá convites da presidência, mas os parlamentares receberão uma quantidade ainda não definida de hologramas para seus convidados identificando um dos locais aos quais terão acesso: Salão Nobre, Tribuna de Honra, Galeria e oito salas da Ala das Comissões, todos equipados com telão.

## Congresso é soberano para definir salário mínimo, diz Lupi

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, afirmou ontem que caberá ao Congresso Nacional definir o valor do salário mínimo. Segundo ele, o governo acatará a decisão, mesmo que os parlamentares decidam alterar o valor de R\$ 540 determinado pela Medida Provisória 516/10, editada por Luiz Inácio Lula da Silva no fim do ano passado. As informações são da Agência Brasil.

– O Congresso é soberano. O que o Congresso definir nós todos teremos que aceitar, porque é o Congresso que decide – disse Lupi, em entrevista coletiva durante evento na capital paulista.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, manifestou-se contra um valor superior a R\$ 540 e chegou a dizer que o governo vetaria qualquer decisão do Congresso nesse sentido. As centrais sindicais e a oposição defendem valores que vão de R\$ 580 a R\$ 600.

Como o Congresso se encontra em recesso até o dia 1º de fevereiro, só a partir dessa data começará a contar o prazo de 60 dias, prorrogáveis por mais 60, para apreciação da medida provisória que instituiu o novo valor do salário mínimo.

## Segunda maior legenda da Casa, PT deve escolher hoje novo líder

A liderança do PT no Senado se reúne hoje, às 15h, para discutir, entre outros assuntos, quem será o líder do partido na Casa. As eleições de 2010 deixaram o PT como a segunda maior legenda no Senado, com 15 senadores, perdendo apenas para o PMDB, que tem agora 19 representantes.

Em entrevista à Agência Senado, o senador Delcídio Amaral (PT-MS) disse que ainda não há nome definido. Ele afirmou que a reunião se destina a escolher o líder para que este negocie os outros cargos na Mesa diretora e na presidência das comissões permanentes.

– Essa é a primeira reunião efetiva que a nova bancada faz já preparando os trabalhos para a sessão legislativa que se inicia. Na reunião anterior, ainda não se podia definir isso, porque ainda estávamos na legislatura passada. Agora é diferente, mas ninguém ainda discutiu cargos nem nomes. O que decidimos é que haverá decisão colegiada sobre tudo.

No dia 1º de fevereiro, o Senado realiza uma reunião preparatória dos trabalhos legislativos, que se instalam no dia 2. Todas as bancadas partidárias já se mo-



Delcídio diz que nova liderança vai negociar os cargos na Mesa e comissões permanentes

vimentam na escolha de líderes e de nomes para presidir as comissões permanentes e integrar a Mesa diretora da Casa.

Convidado pela presidente Dilma Rousseff, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) deverá continuar líder do governo no Senado. Renan Calheiros (PMDB-AL) também será mantido na liderança peemedebista.

Para a presidência do Senado, o PMDB deverá indicar o senador José Sarney (AP), que conduz a instituição desde 2009. Para a Primeira-Vice-Presidência, estão cotados os nomes de Humberto Costa (PT-PE), Jorge Viana (PT-AC) e Marta Suplicy (PT-SP).

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
1º Vice-Presidente: \*  
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko  
1º Secretário: Heráclito Fortes  
2º Secretário: João Vicente Claudino  
3º Secretário: Mão Santa  
4º Secretário: Patrícia Saboya  
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

\*Cargo vago após renúncia de Marconi Perillo

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita  
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide  
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333  
Editor-chefe: Flávio Faria

Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes

Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves

Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle

Reportagem: Cintia Sasse e Rafael Faria

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920